

JORNAL DO COMERCIO

FUNDADO A 29 DE JUNHO DE 1947

Tem Representantes, no Rio, á Rua México, 164 - 9º Andar e em São Paulo, á Rua Formosa 409 - 3º Andar
Órgão Independente, Comercial e Noticioso Ano 6 Teresina-Piauí 5 de Setembro de 1952 No 966

DIRETOR RESPONSÁVEL
Bento Clotindo Bastos
Redator-Secretário
Da Costa Ribeiro

Nosso Lema:
"O TRABALHO DIGNIFI-
CANDO O TRABALHO"

A Casa Almendra pagou o Imposto - declara o sr. Odilon Freitas

Destacando a caluniosa informação divulgada por nosso confrade «A Cidade», edição de 27 de agosto passado, em que foi dito haver a conceituada e honrada firma Almendra & Irmão Ltda, em José de Freitas, a primeiro daquele mês, des-pachado, apressadamente, uma partida de cêra de carnaúba, na pauta de \$35,00 quando esta já haveria ascendido a \$40,00 cruzeiros, com a finalidade de sonegar impostos, vimos de obter do sr. Odilon Freitas - sócio do estabelecimento, esclarecimentos, que destroem totalmente a acusação que se pretende lançar contra referida firma:

No escritório da Casa Almendra, procuramos ouvir o Sr. Odilon Freitas sobre a acusação lançada contra a reconhecida honestidade dos negócios do seu importante estabelecimento comercial. Proatamente, depois de interrogado, disse-nos o sr. Freitas:

— De fato, exportamos uma partida de cêra na pauta que nos foi cobrada pelo Exator, exportação essa que seria para cobrir a carrada do caminhão transportador, sem que nenhum aviso antecipado nos tenha chegado sobre alteração de pauta. E claro, que se evidentemente tivéssemos recebido algum aviso de elevação da pauta de preço, como multo costumamos afirmar os colaboradores de «A Cidade» teríamos feito o despacho da referida cêra a 31 de Julho, ficando assim livre de qualquer pagamento complementar. Convém salientar, que os colaboradores de «A Cidade», pa-

recem não ter de comercio, nem sequer, uma noção rudimentar, pois é do conhecimento de todo comerciante que qualquer exportação feita em pauta inferior á do dia, terá de ser regularizada ao ser manifestada no ato da venda ou saída do Estado. E foi o caso que se registrou, aliás muito comum em transações dessa natureza. Para ilustrar, basta que lhe diga que em março e abril deste ano, fizemos várias exportações na pauta de Cr\$32,00 quando estava ela em \$31,00. Assim, como agora que tivemos de entrar com a diferença paga a menos, conforme talão nº 4 200, de 14/8/52 da Exatoria de Parnaíba, naquela época requeremos do Estado a indenização do valor que havíamos pago a mais.

Continuando, disse-nos ainda o sr. Odilon Freitas, que no «Jornal do Piauí», edição do dia 31 de agosto último publicou uma «Carta aberta» dirigida ao sr. diretor de «A Cidade» explicando o ocorrido e pondo á disposição dos redatores do jornal a documentação em seu poder, suficiente para destruir qualquer sofisma.

Lamentamos que até o momento, não nos tenham atendido nesse convite. Entretanto, tivemos ensejo de exhibir respectivo talão ao diretor daquele jornal, sr. João Meudes Olimpio de Melo.

Mas, o prezado jornalista poderá transcrever o teor do talão para conhecimento do público.

Satisfeitos com as declarações do sr. Odilon Freitas, nos retiramos, encerrando

essa amistosa palestra.

O TALÃO

Como prometemos ao nosso entrevistado, reprozuzimos abaixo o teor do talão a que se referiu, que deixando esclarecido o caso em foco, destroi fundamentalmente a acusação imputada, lançada contra a Casa Almendra: Departamento da Fazenda do Estado do Piauí.

Exercício de 1952

Nº 4.200	
Imposto de Dif. de Exportação	
Principal	Cr\$ 1697,50
Adicional de 6 %	Cr\$
Taxa de conhecimento	Cr\$
Taxa de Expediente	Cr\$
Multa e Juros	Cr\$
Vendas e Consignação (Produtores)	Cr\$
Vendas e Consig. (Entremediaras)	Cr\$
1.ª e 2.ª Incidência	
Total	Cr\$ 882,00
	Cr 2,579,50

As fls... do livro de «Casalita» do corrente ano de 1952 fica lançado em débito o Exator da Parnaíba sr. José Mendes Lóiola pela quantia de dois mil quinhentos e setenta e nove cruzeiros e cinquenta centavos (Cr\$2579,50) que pagou os srs. Almendra e Irmãos Ltda. referente ao imposto de Exportação e Vendas e consignações, em 1.ª e 2.ª incidência, relativos a 4 850 quilos de cêra de carnaúba, que foram pagos em pauta de Cr\$ 35,00 em vez de Cr\$ 40,00, conforme talões ns. 361 e 362 de 1.ª dêste da Exatoria de José de Freitas.

Exatoria de Parnaíba, 14 de agosto de 1952.
a) Hamilton Rocha b) Antonio Augusto Alencar
pelo Exator Escrivão

A Guarda Republicana

Pe. Joaquim Chaves

Uma das grandes preocupações do Dr. Taumaturgo de Azevedo, como bom militar que é, foi organizar uma força de policia á altura de seus deveres, e das necessidades do Estado. Deu os primeiros passos para concretizar o plano que já tinha em mente officinado, aos 3 de janeiro de 1890, ao Chefe de Policia:

«Comunico-vos que resolvi nomear-vos para fazer parte da comissão composta do capitão Nelson Ferreira do Nascimento, alferes João de Deus Moreira de Carvalho, Francisco de Moura Costa e Dr. Francisco de Sousa Martins, para confeccionar um Regulamento de reorganização da companhia policial que será denominada Guarda Republicana. Bases sobre as quais deve ser organizado o aludido Regulamento: O estado efetivo da Guarda Republicana deve constar de 4 companhias, contando cada uma 50 praças de pret, comandadas por um capitão, um alferes e um alferes. Lembro-vos mais: 1) que deve tornar obrigatória a formação do Monte-Pio para oficiais e praças, aumentando razoavelmente o respectivo soldo; 2) que as praças dessa Guarda devem ser escolhidas, exclusivamente, entre os cidadãos piauienses válidos e nas condições de prestar serviço á pátria.»

A comissão desincumbiu-se galhardamente do encargo que lhe fôra confiado. Em 6 de maio era publicado o decreto nº. 30:

«Gregório Taumaturgo de Azevedo, etc, etc. Considerando que a organização da atual companhia de policia é deficiente e não satisfaz um requisito militar necessário á defesa e integridade do território do Estado, á manutenção da ordem e fiel execução das leis;

E atendendo á conveniência do serviço público em relação ao imobilizamento material das localidades, sem grande custo para o Estado, descreto: Art. 1.º - Fica dissolvida a companhia policial existente e criada em substituição uma Guarda Republicana.

Art. 2.º - A Guarda Republicana será constituída por 4 companhias, de piauienses, se comporá de 50 praças e compreenderá um estado

maior, outro menor, uma companhia de artífices e bombeiros e duas companhias de serviço policial.

Art. 3.º - O soldo, etapa, gratificação de oficiais, inferiores e praças, e mais disposições concernentes á organização e disciplina da Guarda, serão de conformidade com o Regulamento que á este acompanha.

Art. 4.º - O comandante será sempre da immediata confiança do Governador do Estado e escolhido, com aprovação do Governo Federal, dentre os oficiais do Exército, filhos do Piauí, em serviço na Guarnição, ou por promoção entre os oficiais da própria Guarda.

Art. 5.º - Os oficiais e praças da Guarda terão direito á reforma correspondente ao soldo de sua patente ou graduação, de conformidade com o decreto n. 7 de 15 de janeiro de 1890.

Art. 6.º - Revogam-se as disposições em contrário. Nesse mesmo dia foi nomeado o comando da Guarda Republicana que ficou assim constituído:

Te. cel. comandante - alferes do Exército:
João de Deus Moreira de Carvalho.
Alferes secretário - Alonzo Cesar da Morada.
Alferes quartel - mestre - Leovigildo Roberto de Carvalho.

1.ª Companhia

Capitão Avelino José de Freitas.
Tenente José Gentil da Silva Moura.
Alferes Augusto Firmão de Sousa Martins.

2.ª Companhia

Capitão Ludgero Gonçalves Dias.
Tenente José Carvalho da Almeida.
Alferes Pheloncio Caldas.

3.ª Companhia

Capitão Francisco Ferreira de Carvalho.
Tenente Polidoro José de Araújo.
Alferes José Joaquim dos Santos.

O apenso n. 2 do Regulamento estatula a tabela de vencimentos dos oficiais e praças. Assim é que o te. cel. comandante percibia 150\$000 por mês, mais uma gratificação de \$15\$000; um capitão vencida 80\$000, mais uma gratificação de 40\$000; um tenente 70\$000, mais 30\$000; um alferes 60\$000 mais 10\$000; um sargento ajudante (ou o mestre da música) percibia uma diária de 800 réis; um 1.º sargento, uma de 600 réis; um 2.º sargento (ou um músico de 1.ª classe) 500 réis; um furriel (ou um músico de 2.ª classe) 400 réis; um corneteiro mor., um cabo, um músico de 3.ª classe, 300 réis; um corneteiro, 250 réis; um soldado, 200 réis.

Além do soldo as praças percibiam uma etapa diária calculada em 100 réis na média.

Os oficiais e praças da Companhia de artífices, quando empregados em trabalhos publicos, fora da capital, percibiam, além das vantagens da tabela, mais uma gratificação *per laborare*, igual á terça parte do respectivo soldo e teriam, como ajuda de custo, por cada légua de viagem por terra, 300 réis os oficiais e 100 réis as praças.

Gregório era exigente para com o seu batalhão queria-o disciplinado e adestrado como força de elite. Os oficiais tudo fizeram para contentá-lo.

Infelizmente a Guarda Republicana estava fadada a terminar os seus dias num episódio grotesco. No dia 22 de maio, ao cair da tarde, o jornal da oposição - «Democracia» fez distribuir na cidade o seguinte boletim: «Está demitido de governador do Estado, segundo telegrama que acabamos de receber, o Sr. Dr. Gregório Taumaturgo de Azevedo. Foram reintregues nos lugares de vice-governadores os nossos illustres amigos Drs. Joaquim Nogueira Parangaguá e Teodoro Alves Pacheco, ficando assim reparada a injustiça da demissão que sofreram, obtida pelo mesmo Sr. Dr. Gregório Taumaturgo de Azevedo. Os piauienses bendizem o governo provisório por esse ato de justiça e levantado patriotismo.» Enquanto circulava o boletim, grupos de ope-

(Continua na 8.ª pagina)

Preços Correntes da Praça:

(Informações de Casa MARE JACOB S.A. - Telef. Agência)

Cérea de Carnaúba flor	— Entrega Setembro	arroba	Cr\$ 570,00
Cérea de Carnaúba parça			550,00
Amêndoas de Cêco Babaçú		saco	232,00
Nozes de Tucum		quilo	1,30
Côco de Gado, 1a.			12,00
2a.			7,50
Mamona			1,50
Borracha de Manicobá 1a.			12,00
Algodão em pluma 28/30 mm			11,00
Resina da Jatobá primeira			4,00
Algodão em caroço, Arborec		arroba	40,00

— NOTA: Esses preços são compreendidos despachados.

Director Proprietário
RENTO CLARINDO BASTOS
Redactor—Secretário
Da Costa Ribeiro
COLABORADORES DIVERSOS

ASSINATURAS
Capital
Anual Cr\$ 70,00
Semestral \$ 40,00
interior
Anual Cr\$ 120,00
Semestral \$ 60,00

AS ASSINATURAS PODEM COMEÇAR EM QUALQUER DATA

Venda AVULSA
Exemplar de
4 páginas Cr\$ 1,00
6 páginas \$ 1,50
Número avulso, no Interior ou atrozado 2,00

A Direcção não assume responsabilidade por conceitos emitidos em artigos assinados.

Representantes Exclusivos, no Rio de Janeiro e São Paulo: Representação de Jornais e Emissoras Ltda.

Relação e Oficinas
Rua Linsandá n. 1241
CAIXA POSTAL, 112
TERESINA — PIAUI

INDICADOR PROFISSIONAL
ADVOCADOS
MEDICOS

Santos Rocha
— AVOGADO —
Atende chamados para o interior do Estado
Mons Gil, nº 1916
Teresina — Piaui

Dr. José de Almeida-théa Tito Filho
Advogado
Rua Lizandro Nogueira, 1.130
Teresina — Piaui

Dr. Nereu Bastos
ADVOGADO
Rua Lizandro Nogueira N. 1430
Teresina — Piaui

«Salão Piauí»
S. V.S. val fazer o seu cabelo, sua barba, prefira o «SALÃO PIAUI», de Felinto Lima Lú V.S. fará atendimento, com asselo e prontidão.
Rua Coelho Neto, 501

Dr. Pedro M. Ferro Games
ADVOGADO
Rua Rio Grande do Sul, 28
Aceita chamados para o interior.

José Olimpio de Melo
Advogado
Rua da Estrela, 962
Teresina — Piaui

PÉS QUE FALAM...

RIO (ARGUS) Gene Kelly está convencido que nenhuma dança merece esse nome, a não ser que conte uma história. Uma dança deve contar algo. Se nada existe a dizer, nada existe para dançar.
Kelly tem estado a falar com os pés desdormidos. Seu trabalho em «Pat Joey», outro musical da Broadway, lhe dá a chave para Hollywood. Al ele conta a história de um pracinha melancólico dançando com um estregão, em um de seus primeiros papéis dançantes — «A Filha do Comandante». Depois ele nos falou de um rei goçeta e um camandongo de desejo em «Marujos do Amor», em trucidamento na décima Avenida em «Minha Vida

é uma Canção» e o inesquecível «Alter Ego» em «Cover Girl». O deslustrado «Ballet» em seu recente «Sibfônia de Paris» contou ainda outra história: a grande desilusão de um artista apaixonado!
Agora, neste seu ultimo musical em Technicolor — Cantando na Chuva (Singing in the Rain) — Gene Kelly em novos e espetaculares números, «inventor» a alegria ruidosa e despreocupada da Avenida Hollywood, numa história que retrata a tradição do cinema silencioso para o falado. Don't O' Connor, Debbie Reynolds, Joan Hagan, Arthur Mitchell e Cyro Charlisse compartilham honras estelares na deliciosa produção, (ARGUS)

Atenção Senhores Viajantes

O sr. vá a Caxias do Maranhão, posição o COLINAS HOTEL. O seu proprietário, Antonio Geraldo, tem o prazer de oferecer amplos e arejados apartamentos, bem decorados a qualquer hora da noite. O Colinas Hotel, V.S. encontrará aqui a melhor hospedagem no Colinas Hotel que se encontra de hospedagem.

Asselo, Prontidão e Cozinha em ordem, só no Colinas Hotel.
Praça Candido Mendes, esquina Rua Gustavo Colaço.

DR. LINDOLFO MONTEIRO

CLINICA DE CRIANÇAS
HORARIO: Das 14 às 18
CONSULTORIO — Rua Senador Paiva, 111
Telef. 557
RESIDENCIA — Av. Frei Serafim, 111
Telef. 431
Teresina

Dr. Josué de Moura Santos

MEDICO
CLINICA GERAL
PARTOS E DOENÇAS DE SENHOAS
Consultorio e Residencia
Rua Campos Sales N.º 1556.
Horário: DIARIAMENTE DAS 18 HORAS

Sobre o incendio nos ...

demografica, podemos divulgar que foi falçada a filmagem de «BACK TOBROADWAY», com Virginia Mayo, Gene Nelson, Steve Cochran e Patricia Wymore, pelo novo e revolucionario processo de cores, WARNERCOLOR.

«A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil»

Sociedade Mútua de Seguros Sobre a Vida
DEPARTAMENTO DE SEGURO EM GRUPO
Realizando-se no dia 5 de setembro de 1952, às 9 horas no 7.º andar da Sede Social, 6 Avenida Rio Branco, 125, Rio de Janeiro, a décima quarta sessão de sorteios de lucros que couberam às Apólices Mestras de Seguro em Grupo, a seguir mencionadas:
C-50—Serviço Nacional de Apoiamento Industrial
G-214—Cia. Brasileira de Seguros
G-52—Indústria Brasileira de Papéis Inc.
G-525—Instituto de Assistência Hospitalar do Estado do Piauí
G-521—Cooperativa Mista «25 de Outubro Ltda.»
G-511—A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil
G-50—Batalha Militar do Estado do Rio Grande do Sul,
a Diretoria convida os Srs. representantes dos «Empregadores», os componentes do grupo e a Imprensa, para comparecerem a esse ato.
Em 27 de agosto de 1952»

Hoje do hoje 4 paginas



QUANDO SE SENTIR NAUSEADA...

Recorda de ENO, há mais de 70 anos com grande nome a melhor e mais conhecida das Intoxicacões do sistema digestivo. ENO possui o melhor e mais eficaz e mais conhecido da prisão de v. ENO é o melhor para o estomago, aliviar a náusea e o azia.



Amortização de Agosto de 1952

	Plano I	Plano II
CAPITAL DUPLO	1.8290	— UQH
SEGUNDO	1.5300	— HNM
TERCEIRO	01.226	— HIT
QUARTO	13112	— KJH
QUINTO	1.0114	— RGH
SEXTO		— RJJ

Escritório, em Teresina, à Rua Alvaro Mendes, 1136

«Melhor Título Dentro do Melhor plano pela Melhor Sociedade e Capitalização»

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.

Fundada em 1937
 CAPITAL: Cr\$ 2.000.000,00 — REALIZADO: Cr\$ 1.200.000,00
 VALOR DOS TÍTULOS COTIZADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/51: Cr\$ 100.220.400,00



Sede Social:
 Edifício Kosmopol
 Rua do Carmo, 27 — 13.º pavimento, às 17
 horas, de 7 de Janeiro
 de 1952

RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE AGOSTO DE 1952

SJM-TKU-PUD-VVV-AVD-URF-HQD-AQN

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Auditório do "Edifício Kosmopol" à Rua do Carmo, 27 — 13.º pavimento, às 17 horas. Se for sábado o último dia útil do mês, o sorteio será realizado às 12 horas.

**RESERVAS EM 31/12/51
 MAIS DE CR\$ 214.000.000,00**

**RESULTADO DO 208º SORTEIO DE APÓLICES DA
 «EQUITATIVA»**

Relação das apólices sorteadas em 18 de Agosto de 1952

SORTEADAS COM CR\$. 10.000,00

Seguro Familiar

- | | |
|---|------------------------|
| F. 11.942 — Francisco Vieira Ferreira | Campos — Est. do Rio |
| F. 00.803 — Djaima Marques Soares | Ditrito Federal |
| F. 30.143 — Maria Augusta da Rocha | Ditrito Federal |
| F. 05.107 — Edsonina de Carvalho Santos | Uberaba — Minas |
| F. 23.060 — Betty Rodarte | Campo Belo — Minas |
| F. 33.824 — José Walter de Resende | S. J. del. Rei — Minas |
| F. 14.457 — Firmiana Soares de Lima | Vicosa — Ceará |
| F. 20.134 — José Pinto de Souza | Itiúba — Bahia |
| F. 32.533 — Bernardo Savio Filho | P. Grossa — Paraná |

Seguros Básicos

- | | |
|--|-----------------------------|
| 618.061 — Emílio Qdeiroz de Freitas | Cruzeiro do Sul — Acre |
| 628.517 — Acetides Benevides de Sousa | Simplicio Mendes — Piauí |
| 237.149 — Maria Alves de Moraes | Varzea Alegre — Ceará |
| 323.431 — João Ferreira Borges | Cedro — Ceará |
| 235.709 — Maria Coni Caldas Santos | Salvador — Bahia |
| 695.493 — Siguelton de Almeida Netto | Monte Azul — Minas |
| 679.107 — Elie Macaroun | B. Horizonte — Minas |
| 457.484 — Pedro Moreira Nunes e
Alça Barbosa Nunes | Campo Verde — Minas |
| 698.149 — Julieta Oliveira Malta | S. J. del. Rei — Minas |
| 447.259 — José Severino de Oliveira | Ituiutaba — Minas |
| 691.790 — João Daniel Gonçalves | Ferros — Minas |
| 443.983 — Adalberto da Silva Porto | S. P. da Aldela — E. do Rio |
| 298.997 — Cordovil Fernandes Lopes | Santos — S. Paulo |
| 334.932 — Dely Liberalo | S. R. do Viterbo — S. Paulo |
| 320.832 — Ernani Almeida Novas | Avaié — S. Paulo |
| 529.160 — Miguel Durante | Jaú — S. Paulo |
| 655.289 — Florencio Martins de Melo e
Dr. Luiz Santos Martins | Ibaiti — Paraná |
| 230.178 — Ayrton Müller | Ituporanga — S. Catarina |
| 629.363 — Henrique Mlehe | Rio do Sul — S. Catarina |
| 442.269 — Manoel Ferreira e
Daria Neves Ferreira | Buriti Alegre — Goiás |

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", já distribuiu aos sorteados a importância de Cr\$ 46.525.000,00.

O próximo sorteio devará ser realizado em 15 de Setembro de 1952

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

Sociedade Mútua de Seguros Sobre a Vida
 Séde: Av. Rio Branco, 125 — Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSUAIS
 Trav. do Ouvidor, n.º 22, 4.º andar.

Mande-nos informações sobre o SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS

Nome: _____
 Endereço: _____
 Cidade: _____ Estado: _____

CINE IDEAL

DOMINGO 7 DE SETEMBRO DE 1952

Em comemoração a grande data da Independência do Brasil, a Empresa apresentará o maravilhoso filme da UNIVERSAL

Loução Estrangeira

com o maior duplo do cinema americano
 BOB HOPE — Lou COSTELLO
 A partir das 8.15 — A's 6,15 e 8,15 em Ponto
 Preço único Cr\$ 6,00

Fosforina
 em tônico para a vida moderna

A Guarda Republicana

(Conclusão da 1ª pagina)

acionistas estacionavam nas esquinas e nas praças comentando animados o acontecimento. O grupo de homens, vestidos com o uniforme da Guarda Republicana, iam ao ar em direção à casa do Barão de... de música e, aos poucos, grande multidão.

Os partidários... letim acima transe... insidiosos. Lá pel... cia e comandante... João de Deus Ma... te Gentil da Silva... fe de Polícia, na... para debelar o qu... so para a segura... rca pôs um revól... dois oficiais, dirij... frente à casa do... tar chamando os... já estavam de pre... do Chefe de Pol... alto a pouca dis... bida de baixo de... acompanhado de... guns passos er... quem queria en... bidos na calçad... res que passou... oficiais que se... promotor públi... Soares, mas n... ânimos, o Dr. C... junto da força... ta Os soldados... jeitados, pois ti... poço abriu rápi... ram de roldão... Inofensivas, nar... ouviram-se três... porque já estiv... ou porque te... cias fatais, mai... culhesse ao qua... sa pateada. E... homens que po... motim, revidan... fizeram, para o... tão desastrosa p...

Retirada ai... na casa do Barã... do partido feder... relaxou pessoalt... Ribeiro Soares; t... 11 da noite.

A pobre Gu... àquela carga burl... um mês depois d... 1890. Como força...

AOS SNRS

MACHADO
 e mecânicos em gen...
 TAS para construct...

Shwery
 podendo fornecer, p...

KFM-TONE:
 de rendimento — 61...
 residual, acabamento...
 fim, Azul Icaral, Azu...

FOSCOTONE
 qualidade, acabamen...
 luz natural e de facil...
 (base)

SUPFROIL :
 te. Excepcional qualid...
 Máxima resistencia ao...
 resta, Verde Copacaba...

SUPERSA : Tr...
 Cores atraentes, preço...
 verde cipreste, verde n...
 castanho, marfim, pret...

BODYLAC : (L...
 e mecânica em geral. Ap...
 Estoque: Branco, preto...
 azul, azul o cano, azul m...
 verde pr fundo, verde G...
 mer surfacer cinza e br...
 solvente. CP X: — preto...
 cinza.

Quando precisar...
Mac
 Arselino

De tanto ver virtudes as nulidades, de tanto ver prazeres as deshonras, de tanto ver crescer a injustiça, de tanto ver agredirem-se os poderes nas mãos dos mãos, o homem chega a desmar-se da virtude, a rit-se da honra, a ter vergonha de ser honesto.

Ruy Barbosa

Do Rio a Teresina, em Dezenove Dias

(Continuação)

Informados em Pirapora de que o barco a vapor, descendo o rio, iria depressa, esperamos em poucos dias em Barra.

Nada, a realidade muito diferente. Ali descobrimos de que o rio visio como nesta época, encalham seguiu a areia, atrapalhando isso, em várias viagens, além de haver a possibilidade de incerteza da vida do mesmo, tem horário certo de este de carga a ar.

Em 2, chegou a partida de arcos atacadados, a 4, às 16 horas, "Carneiro", que sabemos ser um vagaroso... nos conformamos mais aquela praça já antegozar prazer da mais viagem, qual do, no majestoso Francisco, este na quele visitaríamos pela vez, conhecendo as adicionais cidade de Januária, Candeia e Lapa.

Em dois dias de termos de viagem foi o pior barco, além de conduzia uma lanchar, que não correria, com o peso e volume os encheiros das também atrasadas, com a substituição de carvão já por si e atrasada, pedindo paradas abastecimento de

feito. A viagem seria ter sido agradável, com a camaragem zemos a bordo e contemplação das panorâmicas das do soberbo rio, se no motor suplira os passageiros além dos sofrimentos descritos, fôram a última da pássima situação, invariável, perduras nem frutas de estas serem a própria para trabalhadores braçais ou para os marinheiros tripulação, que dia

e note se exercitam exaustiva e penosamente, do que para passageiros de 1.ª classe, naturalmente de hábitos mais moderados que, por isso, terminaram quase todos dentes.

Do pessoal de bordo, entretanto, nenhuma queixa temos, somente no que lhes toca quanto a regime alimentar: muito atenciosos e educados, felizmente.

Queixamo-nos, não por custo de critério, e nem mesmo sabemos a quem criticamos; a carapuça cairá na cabeça do culpado ou responsável por todas as deficiências que apontamos. É verdade que ouvimos de alguns viajantes, melhores conhecedores da região, que alguns comandantes de navios, não satisfeitos com o ordenado que percebem, carregam o barco com mercadorias de sua propriedade, prejudicando assim os profissionais do comércio das cidades marginais e aos passageiros, por causarem, com as suas irregulares transações, maior demora nos portos respectivos.

Quanto a essa irregularidade, não colhemos provas documentais e portanto não afirmamos se ela continua ou se dela fomos vítimas no "Otávio Carneiro".

O que sabemos é que o nosso sofrimento foi quase insuportável, (mes-

mos para um nordestino do interior como eu, mais do que acostumado deficiências deste Brasil "suburbano", que é como eu denomino esse Brasil interior, esse Brasil sem escolas, assistência, estradas, sem açudes nem amparo da lavoura, esse Brasil enfim onde ainda se cultiva a roça com a enxada e se defendem as pastagens com o fogo atreado nas matas, mesmo para um brasileiro deste, foi doloroso).

E como assiste ao doente o direito de gemer, a fim de que os circunstâncias possam saber que ele está sofrendo, assim nós não nos conformamos em sofrer calados e muito menos em ver seferrem os nossos milhões de patricios que são forçados pelas circunstâncias ou economia a viajar em condições tão penosas, e daqui deste generoso for-

nal levantamos a voz, nosso protesto dizemos a de navegação vários interesses bem estar de seus negócios menos favoráveis que deve ser um meio de aquelas condições ainda penosas, e ainda pequenos mais velozes e mais baratos para fiscalização o de bordo melhor aperfeiçoando a navegação, seja tomadas as providências autoridades não possam prosperar.

O que sabemos é que naquelas condições tão dolorosas rudimentares, (as já de 50 anos atrás) já não é possível continuarmos.

Continua no próximo número

Samuel Dourado Guerra

Sobre o Incêndio nos Estúdios da Warner Bros

O mundo cinematográfico foi sacudido por duas vezes com a notícia de incêndio nos estúdios da Warner Bros, em Burbank, California, e desde logo, como era de se esperar, formou-se uma expectativa por parte de "fans" e exibidores, em torno do acontecimento. O primeiro incêndio a-

tingiu duramente de som, e o segundo destruiu grande parte de arquivos e vestuários, mas em nenhum deles houve além do prejuízo material, qualquer perda humana a lamentar. Isso porque a Warner Bros cuida com particular interesse da segurança de seus artistas e técnicos.

No momento de tão lamentáveis acidentes, não foi possível esclarecer o público e exibidores sobre a extensão dos danos, mas, agora, é com grande prazer, que a Warner Bros, vem para a imprensa dirigir algumas palavras aos "fans" e exibidores, certa de que o esclarecimento se faz necessário com o correr dos dias.

Assim, podemos assegurar que a despesa de prejuízos causados pela destruição não foi interrompida. Os estúdios da Warner Bros, um dos maiores da indústria cinematográfica dos Estados Unidos, estão construídos sobre uma área e compreendem inúmeros palcos de filmagem e diversas instalações. Apesar do fogo atingido apenas um palco de vestuários, outros de cenários continuaram trabalhando, enquanto o trabalho de reconstrução tinha início. Nenhuma produção teve sua filmagem truncada e o ritmo de trabalho em Burbank, horas depois dos incêndios, voltou ao normal.

Para que os "fans" e exibidores tenham uma idéia de que se passa atualmente em Burbank, apresentamos a seguir matéria de produção (Continua na 1.ª página)

Vereador Francisco Conrado de Araújo - seu falecimento ao chegar nesta capital

Faleceu ontem, ao chegar nesta Capital, no próprio carro da composição ferroviária em que vinha viajando do interior maranhense, o sr. FRANCISCO CONRADO DE ARAÚJO, comerciante e vereador à Câmara Municipal de Campo-Maior.

O extinto, cearense de nascimento, resida há muitos anos na vizinha cidade de Campo-Maior, onde se conceituara como um homem operoso, probo, correto e equilibrado, gozando de geral estima, principalmente entre as classes trabalhadoras.

Fôra eleito vereador, com grande votação, em 1930, sob a legenda do Partido Social Democrático, em cujas listas militava com exemplar fidelidade e firmeza de convicções.

No momento de sua morte, ocorrida em circunstâncias dolorosas, no banco do próprio carro de passageiros, acompanhava a sua esposa, Dona MARIA ARAÚJO, que ficou intensamente chocada pela ocorrência e em estado de desespero.

Logo que se propagou a notícia do falecimento, acorrem à Estação Ferroviária vários amigos a parciais do morto, os quais deram assistência à viúva e colaboraram nas providências para o traslado para Campo-Maior à uma hora da madrugada de hoje.

Na vizinha cidade, realizou-se hoje o enterro, com grande acompanhamento e presença geral e sinceras manifestações de pesar de toda a população local.

Além da viúva sobreviveram ao sr. FRANCISCO CONRADO DE ARAÚJO, sua filha, dona Maria Alice Araújo, sua neto — a menor ISAUÁ MARIA, seu irmão Abdou, Araújo, residente em José de Freitas e suas irmãs Lidulva Pez e Elisa Araújo Bona, viúvas, residentes em Campo-Maior.

Por entre os extremos precipitados que atingiram o senhor Francisco Conrado de Araújo em sua agonia, no carro de passageiros, ressaltou, como nota profundamente lastimável, a impiedade do Chefe de Trem, que se recusou a permitir que o agonizante fosse embarcado no carro de bagagem, onde haveria espaço para que no menos se deitasse numa cadeira de pano que trazia, o que valeu como uma observância desumana de praxe ferroviária, merecendo atenção e correção da esclarecida direção da ferrovia.

Notícia traziada pelo Jornal Q/3 da Rádio Difusora de Teresina. 3-9-1963.

RYLCREEM
adorador mais que perfeito!